

Desafio demográfico

Parte 1

Previsões preocupantes

Conhecer a dinâmica populacional do nosso país é fundamental para que as políticas públicas tenham sucesso e a economia se desenvolva. Veja, na reportagem da edição 29 do **TINO Econômico**, as informações e previsões recentemente divulgadas pelo IBGE.

Somos 213.421.037 brasileiros

IBGE divulga novos dados populacionais e revela que crescimento desacelerou; projeções indicam que país começará a encolher em 2042

O BRASIL chegou ao dia 1º de julho de 2025 com 213.421.037 habitantes, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa um crescimento de 0,39% em relação ao ano anterior, quando a população era de 212.583.750 pessoas.

Na comparação com o Censo de 2022, houve um aumento de 5,1%. Naquele ano, éramos 203.062.512 habitantes. Os números refletem não apenas a contagem populacional, como também incorporam indicadores como taxas de natalidade e mortalidade.

São Paulo segue como o estado mais populoso do país, concentrando 46.081.801 habitantes — equivalente a 21,59%

da população nacional. Roraima, apesar de ser o estado menos populoso, com 738.772 habitantes, apresentou o maior crescimento relativo do país: 3,07%, saltando de 716.793 para o número atual, o que reflete a migração internacional de venezuelanos.

Crescimento limitado

O IBGE projeta que a população brasileira continuará aumentando até 2041, quando deve atingir 220 milhões de pessoas. Contudo, 2042 marca um ponto de inflexão histórico: pela primeira vez, a população nacional começará a encolher. Em 2070, o Brasil deverá ter aproximadamente 199,2 milhões de habitantes, número inferior ao de hoje. IBGE/ASA



AS 5 CIDADES COM MAIS HABITANTES

- 1ª. SÃO PAULO (SP) • 11.904.961
- 2ª. RIO DE JANEIRO (RJ) • 6.730.729
- 3ª. BRASÍLIA (DF) • 2.996.899
- 4ª. FORTALEZA (CE) • 2.578.483
- 5ª. SALVADOR (BA) • 2.584.204

AS 5 CIDADES COM MENOS HABITANTES

- 1ª. SERRA DA SAÚDE (MG) • 856
- 2ª. ARAQUAQUERA (GO) • 913
- 3ª. DOURA (SP) • 932
- 4ª. ARAQUAQUERA (MT) • 997
- 5ª. NOVA CASTILHO (SP) • 1.072

POR QUE ESSES NÚMEROS IMPORTAM

⇒ Os dados são utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e servem como base para determinar quanto dinheiro sua cidade e seu estado vão receber. Quanto maior a população, mais verba para escolas, hospitais e transporte público.

⇒ Em relação a empregos, as regiões que estão crescendo tendem a ter mais oportunidades. Já os lugares que crescem em ritmo mais lento podem ter mais competição por vagas.

⇒ Os números também impactam no nosso futuro. Se nascerem menos pessoas, em alguns anos haverá menos gente trabalhando para sustentar os aposentados. Isso significa que os jovens vão precisar trabalhar por mais tempo e guardar mais dinheiro para a aposentadoria.

Responda as questões a seguir, relacionadas com a notícia.

Questão 1. O que significa a expressão “ponto de inflexão histórico” no contexto do texto?

Questão 2. Segundo o artigo, como a diminuição da população no futuro pode afetar a aposentadoria dos(as) jovens de hoje?

Questão 3. A matéria menciona que dados populacionais podem impactar a competição por empregos. Explique como isso pode acontecer em um lugar que cresce em ritmo mais lento.

Parte 2

Brasil 2042: o futuro é agora

As previsões do IBGE mostram que o Brasil enfrentará um desafio inédito: o encolhimento da população a partir de 2042. Como podemos nos preparar para isso?

Em um exercício de cidadania e planejamento, sua missão é clara: você e sua dupla serão assessores estratégicos de um(a) candidato(a) à presidência da República nas eleições de 2042.

A tarefa de vocês é criar e apresentar um plano de governo com medidas para enfrentar os desafios causados por essa mudança demográfica.

O que o projeto deve conter:

- Análise do cenário: baseados nos dados do IBGE que estudamos, expliquem em um parágrafo o principal desafio que o Brasil enfrentará com o encolhimento da população. (Exemplo: número menor de jovens para sustentar a população idosa.)
- Propostas de soluções: apresentem no mínimo cinco medidas que o(a) candidato(a) deve adotar para diminuir os impactos negativos dessa mudança. As propostas devem ser:
 1. Viáveis: precisam ser realistas e possíveis de implantação por um governo.
 2. Sustentáveis: devem funcionar a longo prazo e não prejudicar a economia ou o meio ambiente.

Vocês podem escolher o formato de apresentação que preferirem, como:

- Uma pequena campanha de marketing com *slogans*.
- Um cartaz ou infográfico com ilustrações.
- Uma apresentação de *slides* (no computador ou em cartolinas).

Para o plano ser completo, é necessário pesquisar em fontes confiáveis (reportagens, sites de institutos de pesquisa, artigos etc.) sobre o que outros países com população mais velha estão fazendo. Usem a criatividade para mostrar que o futuro do Brasil está em boas mãos!

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), este plano de aula tem o objetivo de capacitar os(as) estudantes a analisar dados demográficos e a pensar de forma crítica e propositiva sobre o futuro do Brasil. A atividade combina a interpretação de um texto jornalístico com a elaboração de um plano de ação, incentivando a pesquisa, o debate e a criatividade.

Comece a aula introduzindo a importância de entender como a população do país está mudando. Peça à turma que leia o texto individualmente. Em seguida, faça uma leitura em voz alta, parando para esclarecer termos como “taxas de natalidade”, “mortalidade” e “desaceleração”.

Oriente os(as) estudantes a responder as perguntas 1, 2 e 3 individualmente no caderno ou utilizando a ficha do(a) estudante. Circule pela sala para tirar dúvidas e incentivar a reflexão. Após a finalização das respostas, promova uma discussão em sala, pedindo que alguns alunos(as) compartilhem o que escreveram. Isso garante que todos(as) compreendam os conceitos-chave, como o “ponto de inflexão” e a relação entre população, trabalho e aposentadoria.

Para a segunda parte, organize a turma em duplas. Leia a consigna da "Missão: Brasil 2042" em voz alta. Explique o papel de “assessores(as) de um(a) candidato(a) à presidência” para engajar os(as) estudantes. Deixe claro que o objetivo não é um debate político, e sim um exercício de planejamento social. Ressalte os requisitos do plano: análise do cenário, cinco medidas viáveis e sustentáveis e a escolha do formato de apresentação.

Compartilhe materiais de pesquisa (acesso à internet, livros didáticos etc.). Acompanhe as duplas, fazendo perguntas para guiar a pesquisa e a formulação das propostas: “Quais países estão passando por isso agora?”; “Como a diminuição da população afetaria o sistema de saúde?”; ou ainda “Uma medida como ‘incentivar a natalidade’ seria viável a longo prazo? Por quê?”. Incentive a criatividade e a inovação nas propostas.

Reserve os últimos minutos para que as duplas organizem suas ideias e o material de apresentação. Lembre os(as) estudantes que a clareza e a persuasão são importantes para

expor o plano. Peça que cada dupla relate seu projeto para a turma. Após cada apresentação, abra um breve intervalo para perguntas e comentários dos(as) demais estudantes.

Conduza um debate final, discutindo quais propostas foram as mais interessantes e por quê. Reforce que não há uma única resposta certa e que a complexidade do tema exige diferentes perspectivas.

Gabarito comentado - parte 1

Questão 1: a expressão significa um momento de mudança muito importante e inédita na história do país. De acordo com o texto, o “ponto de inflexão” é o ano de 2042, quando a população brasileira, pela primeira vez, vai começar a diminuir em vez de crescer.

Questão 2: a diminuição da população pode afetar a aposentadoria porque, se nascem menos pessoas, em alguns anos, haverá menos gente trabalhando. Isso significa que a população mais jovem (trabalhadora) terá que sustentar um número proporcionalmente maior de aposentados(as). O texto sugere que, por essa razão, os(as) jovens de hoje precisarão trabalhar por mais tempo e guardar mais dinheiro para a própria aposentadoria.

Questão 3: em um lugar que cresce em ritmo mais lento, a população de jovens e adultos(as) em idade de trabalhar pode aumentar ou se manter estável, mas o número de novas oportunidades de emprego não cresce na mesma velocidade. Isso faz com que haja mais pessoas disputando as mesmas vagas, aumentando a competição por empregos.

Gabarito comentado - parte 2

Esta atividade não oferece um gabarito único, pois a natureza da tarefa é propositiva e criativa. Seu papel, professor(a), é avaliar a qualidade e coerência das propostas dos(as) estudantes, e não a existência de respostas “certas” ou “erradas”.

A avaliação desta atividade deve focar na capacidade da turma de analisar o cenário demográfico com base nos dados fornecidos, na viabilidade e sustentabilidade das cinco propostas de solução apresentadas pelos(as) estudantes e na habilidade de comunicar ideias de modo claro e criativo. Observe se a dupla compreendeu a relação entre o envelhecimento populacional e seus impactos, se a pesquisa foi bem utilizada para embasar os argumentos e se a apresentação do plano de governo foi eficaz, demonstrando pensamento crítico e colaboração.

PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino fundamental:

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Elaborado por: Marina Rezende Lisboa.